

Campeonato Catarinense Corridas de Aventura Regulamento 2022

A Federação Catarinense de Corrida de Aventura - FCCA, conforme suas atribuições, definidas em seu Regimento e baseado no REGULAMENTO DE COMPETIÇÕES CBCA, resolve criar o presente REGULAMENTO DO CAMPEONATO CATARINENSE DE CORRIDA DE AVENTURA, nos termos a seguir.

ÁRBITRO – pessoa escolhida pela CBCA ou FCCA responsável por garantir o cumprimento deste e do regulamento de prova para etapas válidas pelo circuito nacional por todos os envolvidos no evento e dirimir qualquer controvérsia decorrente da sua aplicação.

AT – Área de Transição – é o local designado pelo ORGANIZADOR ou ORGANIZAÇÃO da prova, determinado por coordenadas ou plotado no mapa da prova, para troca de modalidade.

BRIEFING – conjunto de informações disponibilizadas pelo DIRETOR DE PROVA a todos os envolvidos no evento.

CHECK IN – É a recepção do atleta ou equipe pela ORGANIZAÇÃO ou ORGANIZADOR para participação na prova.

CORTE – percurso alternativo aplicado ao atleta ou equipe que não chegar a um determinado PC no prazo pré-estabelecido.

CRONOGRAMA – previsão de datas e horários para a realização das atividades executadas durante a prova.

EVENTO – período que se inicia com a recepção dos atletas pela ORGANIZAÇÃO ou ORGANIZADOR termina com o encerramento oficial da prova.

DIRETOR DE PROVA – é a pessoa física vinculada ao ORGANIZADOR ou à ORGANIZAÇÃO da prova de aventura responsável pela aplicação deste e de qualquer outro regulamento de prova, por fiscalizar o seu cumprimento e decidir as questões suscitadas antes, durante e após a realização da prova.

EQUIPE DE APOIO – Pessoas autorizadas pelo ORGANIZADOR ou ORGANIZAÇÃO para auxiliar o Atleta ou Equipe nas ÁREAS DE TRANSIÇÃO ou outro local autorizado pelos primeiros.

FISCAL DE PROVA - colaborador da ORGANIZAÇÃO ou ORGANIZADOR, responsável por garantir que este regulamento de prova esteja sendo cumprido pelos participantes.

LINHA DE CHEGADA- local definido pelo ORGANIZADOR ou ORGANIZAÇÃO para considerar que o atleta ou equipe completou a prova.

ORGANIZADOR OU ORGANIZAÇÃO – é a pessoa física ou jurídica responsável por realizar provas de aventura.

PC – Posto ou Ponto de Controle – é o local designado pelo ORGANIZADOR ou ORGANIZAÇÃO da prova, determinado por coordenadas ou plotados no mapa, para marcação de passagem pelo corredor ou equipe.

RACE BOOK – Documento que contém a descrição dos PCs, as modalidades que deverão ser praticadas durante o percurso entre eles, as trocas de modalidade, previsões de corte e poderão conter informações sobre existência de água, alimentação, local para repouso e outras informações que o ORGANIZADOR ou ORGANIZAÇÃO julgar pertinentes.

REGULAMENTO DE PROVA – regulamento complementar que contém regras específicas para a prova, etapa ou circuito, a ser divulgado pela ORGANIZAÇÃO ou ORGANIZADOR.

STAFF – colaborador da ORGANIZAÇÃO ou ORGANIZADOR, que trabalha no evento.

1. Pré-requisitos do Campeonato Catarinense de Corrida de Aventura: Para uma prova de Corrida de Aventura ser válida para o Campeonato Catarinense, deve preencher os seguintes requisitos:

- 1.1.** Deve conter os seguintes documentos específicos:
 - 1.1.1.** Cronograma;
 - 1.1.2.** Lista de equipamentos obrigatórios e proibidos;
 - 1.1.3.** Racebook;
 - 1.1.4.** Apresentação pelos atletas de declaração de aptidão física e termo de responsabilidade individual;
 - 1.1.5.** Seguro atleta.
- 1.2.** Deve ter, obrigatoriamente, um Diretor de Prova, Oficiais de Prova e Staffs de Prova.
 - 1.2.1.** Qualquer pessoa diretamente envolvida na organização de uma prova de Corrida de Aventura (ex.: Diretor de Prova, Oficiais de Prova, Staffs e Prova, Socorristas, Mapeadores, etc.) não podem compor equipe para concorrer / pontuar pela etapa vigente.
- 1.3.** Para uma prova de Corrida de Aventura ser válida pelo Campeonato Catarinense é obrigatório ter as seguintes características:
 - 1.3.1.** A modalidade das corridas de aventura categoria Expedição válidas para o Campeonato Catarinense deverão ter de 70km (ou mínimo de 10h de prova) a 150km, podendo haver como exceção apenas 01 (uma) prova no ano com mais de 150 (cento e cinquenta) quilômetros, com preferência para a etapa final, sendo que em todos os casos deverão seguir as seguintes proporções:
 - Orientação: obrigatório;
 - Canoagem: mínimo 15% da distância total da prova;
 - Trekking e/ou canyoning: mínimo de 20% da distância total da prova;
 - Mountain Bike: obrigatório, respeitando as proporções das demais modalidades;
 - Atividades aquáticas como bóia cross, natação, stand-up paddle, etc. poderão substituir a canoagem;
 - Atividades verticais: opcional, desde que disponibilizado por responsável técnico da organização e em conformidade com as normas técnicas específicas da atividade vertical.
 - 1.3.2.** A modalidade das corridas de aventura categoria Aventura válidas para o Campeonato Catarinense deverão ter de 30% (trinta por cento) a 60% (sessenta por cento) da categoria Expedição, não podendo

exceder a distância máxima de 50 (cinquenta) quilômetros, sendo que em todos os casos deverão seguir as seguintes proporções:

- Orientação: obrigatório;
- Trekking e/ou canyoning: mínimo de 20% da distância total da prova;
- Mountain Bike: obrigatório, respeitando as proporções das demais modalidades;
- Atividades verticais: opcional, desde que disponibilizado por responsável técnico da organização e em conformidade com as normas técnicas específicas da atividade vertical;
- Atividades aquáticas como canoagem, boia cross, natação, stand-up paddle, etc.: opcional.

1.4. No Campeonato Catarinense deverão ser obrigatórias somente duplas masculinas, duplas mistas ou quartetos em ambas as categorias. Qualquer formação diferente pode ser lançada a critério do organizador da etapa, mas não será válida para o Campeonato Catarinense;

1.4.1. Qualquer dupla composta por dois integrantes do sexo feminino competirá e pontuará junto com as duplas mistas;

1.5. As provas do Campeonato Catarinense deverão possuir no mínimo as seguintes documentações formais apresentadas para a Federação Catarinense de Corrida de Aventura:

1.5.1. Liberação formal da prefeitura, secretaria municipal ou fundação de desportos;

1.5.2. Documento do corpo de Bombeiros da cidade dando ciência da realização do evento; ou presença de equipe de socorristas e ambulância, podendo ser estes últimos fornecidos por apoio do poder público ou contratado pelo organizador.

1.5.3. Documento de autorização da capitania dos portos em caso de canoagem no mar

1.5.4. Contratação de seguro especializado para o evento (atletas e staffs)

1.6. Em caso de comprovação de qualquer inconformidade constatada antes, durante ou depois de uma prova, poderá levar ao cancelamento da etapa vigente por parte da FCCA.

1.6.1. Etapas canceladas não pontuam para o Campeonato Catarinense, mesmo que tenham sido executadas.

1.7. O organizador deverá pagar uma taxa de R\$300,00 por prova, usado para o rateio das despesas anuais da FCCA, sendo elas: contabilidade, taxas legais (bancárias, alvarás, receita federal, cartórios, etc.) troféus do campeonato, entre outras despesas. Será feita prestação de contas anual e submetida à aprovação do conselho fiscal da FCCA. A taxa deverá ser paga integralmente até a data de realização da prova.

1.8. Cada organizador deverá pagar uma taxa mínima de R\$100,00 ao desenvolvedor do site da FCCA para fazer as atualizações relativas ao seu evento. Quem optar em também usar o sistema de inscrições on line oferecido pelo desenvolvedor deverá pagar R\$200 a mais, totalizando R\$300,00 a serem pagos diretamente ao desenvolvedor.

2. Pontuação do Campeonato Catarinense de Corrida de Aventura: A pontuação das equipes seguirá os seguintes critérios:

- 2.1.** Para o Campeonato Catarinense, nas categorias Expedição ou Aventura, as equipes que não tem 50% (cinquenta por cento) de atletas filiados à Federação Catarinense de Corrida de Aventura, vinculados a equipe no momento da largada não pontuarão, mas podem ganhar os prêmios específicos da etapa. A pontuação computada para o Campeonato Catarinense exclui as equipes que não pontuam por falta de filiação, mas não promove as demais equipes para posições superiores.
 - 2.1.1.** A organização do Campeonato poderá aceitar até 4 atletas por equipe na categoria Quartetos e até 2 atletas por equipe na categoria Duplas Masculinas ou Duplas Mistadas;
 - 2.1.2.** Cada atleta poderá ser vinculado em no máximo 1 (uma) equipe, independente da categoria (Quartetos, Duplas Mistadas, Duplas Masculinas);
 - 2.1.3.** O cadastro das equipes deverá ser feito até antes da Penúltima Etapa, dia 10/09/2022, e os atletas federados (com a taxa de R\$50,00 anual paga), para que a sua pontuação seja considerada válida no campeonato catarinense.
 - 2.2.** Para efetivar a sua filiação, os atletas deverão pagar uma taxa de R\$50,00 por ano, que poderá ser paga via depósito ou no acerto da documentação antes da etapa que for participar. A ficha de inscrição de filiação poderá ser preenchida de forma on-line no site da FCCA, ou no momento do pagamento da taxa caso ela seja feita antes de uma das etapas.
 - 2.3.** A pontuação das etapas do Campeonato Catarinense será dada da seguinte maneira:
 - 2.3.1.** A pontuação base do Campeonato Catarinense será: 1º lugar 100 2º lugar 87 3º lugar 77 4º lugar 69 5º lugar 61 6º lugar 54 7º lugar 47 8º lugar 42 9º lugar 39 10º lugar 37 11º lugar 35 12º lugar 34 13º lugar 33 14º lugar 32 15º lugar 31 16º lugar 30 17º lugar 29 18º lugar 28 19º lugar 27 20º lugar 26 21º lugar 25 22º lugar 24 23º lugar 23 24º lugar 22 25º lugar 21 26º lugar 20 27º lugar 19 28º lugar 18 29º lugar 17 30º lugar 16 31º lugar 15 32º lugar 14 33º lugar 13 34º lugar 12 35º lugar 11 36º lugar 10 37º lugar 9 38º lugar 8 39º lugar 7 40º lugar 6 41º lugar 5 42º lugar 4 43º lugar 3 44º lugar 2 45º lugar 1;
 - 2.3.2.** A pontuação das categorias Aventura e Expedição será feita separadamente.
 - 2.4.** A pontuação final será igual à soma das melhores pontuações que as equipes efetivamente participaram, excluindo-se um descarte do pior resultado (ou ausência), desde que preenchidos os requisitos supracitados.
 - 2.5.** Em caso de empate na pontuação final, ficam definidos como critérios de desempate: 1º Maior número de vitórias; 2º Caso possuam o mesmo número de vitórias, fica valendo a melhor classificação na prova final; 3º Caso ambas não participem da etapa final, fica valendo a maior quantidade de 2º lugares, 3º lugares... e assim por diante.
- 3. Pré-corrida:** As equipes devem cumprir com todos os procedimentos de registro, checagem de equipamentos e documentos e atender pontualmente todos os compromissos agendados pela organização, sob pena de receber as seguintes penalizações:

- 3.1. Todos os competidores devem estar presentes no registro das equipes até o horário estipulado no *Cronograma*, com os devidos documentos obrigatórios assinados. [30 MINUTOS]
 - 3.2. Todas as equipes devem ter pelo menos um representante no *Briefing*, conforme horário estipulado no *Cronograma*. [30 MINUTOS]
 - 3.2.1. A equipe poderá nomear um representante para o *Briefing*, desde que avise a organização até 5 minutos antes do *Briefing*.
 - 3.2.2. A responsabilidade do repasse das informações para a equipe é do representante nomeado. A equipe não poderá alegar que desconhece qualquer informação da prova por não assistir o *Briefing*.
 - 3.3. Todos os competidores devem estar presentes na checagem de equipamentos até o horário estipulado no *Cronograma*, com todos os itens relacionados na *Lista de Equipamentos Obrigatórios* em mãos. A equipe não poderá largar em caso de falta de algum equipamento obrigatório na checagem. [DESCCLASSIFICAÇÃO]
- 4. Equipamentos:** Os competidores devem carregar todo o equipamento obrigatório durante todo o tempo, conforme descrito na *Lista de Equipamentos Obrigatórios*, sob pena de receber as seguintes penalizações:
- 4.1. Serão considerados equipamentos obrigatórios, mesmo que não constem na *Lista de Equipamentos Obrigatórios* da organização, os seguintes itens:
 - 4.1.1. Por equipe:
 - 4.1.1.1. 01 faca/canivete com no máximo 10 cm de lâmina;
 - 4.1.1.2. 01 mapa cedido pela organização;
 - 4.1.1.3. 01 kit de primeiros socorros contendo: antisséptico (pomada ou spray); anti-histamínico ou antialérgicos; gaze; esparadrapo; atadura (1 rolo); 5 g de sal ou Rehydrat ou SUUM ou similar; 01 par de luvas de látex; esterilizador de água;
 - 4.1.1.4. 01 bússola para as duplas; 02 bússolas para os quartetos.
 - 4.1.2. Por atleta:
 - 4.1.2.1. 01 apito;
 - 4.1.2.2. 01 cobertor térmico;
 - 4.1.2.3. 01 lanterna;
 - 4.1.2.4. 01 capacete;
 - 4.1.2.5. 01 mountain bike, quando na modalidade mountain bike;
 - 4.1.2.6. 01 colete salva vidas, quando na modalidade canoagem ou natação.
 - 4.2. A qualquer tempo durante a prova, um membro da organização pode solicitar um equipamento obrigatório descrito na *Lista de Equipamentos Obrigatórios* para qualquer competidor. Se o competidor falhar em apresentar tal equipamento, sofrerá uma penalização de 30 minutos por item faltante. [30 MINUTOS] Caso a falta implique em risco a integridade dos participantes, a equipe poderá ser impedida de prosseguir.
 - 4.3. Se houver comprovação de porte ou uso de equipamentos proibidos, conforme descrito na *Lista de Equipamentos Obrigatórios* por qualquer participante durante a prova, a equipe será desclassificada. [DESCCLASSIFICAÇÃO]
 - 4.4. Se a organização solicitar aos participantes para que levem equipamentos de comunicação ou rastreamento consigo durante o trajeto, um membro da equipe deve estar apto para operacionalizar este equipamento, sendo proibido

desligá-lo ou cobri-lo de forma a diminuir a sua capacidade operacional. [30 MINUTOS]

4.5. Uma vez dada a largada, as equipes podem utilizar somente os mapas fornecidos pela organização. É proibido adquirir ou carregar outros mapas. [DESCCLASSIFICAÇÃO]

4.6. Se algum equipamento obrigatório for perdido durante a prova, a equipe deve avisar o próximo Staff de Prova em um PC ou AT. Neste caso, a equipe deverá permanecer no local até que o equipamento possa ser substituído ou até o deslocamento e a decisão de um Oficial de Prova, sem desconto do tempo. Em caso de impossibilidade de substituição, o Oficial de Prova pode decidir entre a penalização prevista no item 4.2 ou a desclassificação. [DESCCLASSIFICAÇÃO]

5. Trajeto da prova: As equipes devem completar todo o trajeto conforme definido no *Racebook* e nos mapas fornecidos pela organização, através da passagem pelos pontos de controle (PC) e pelas áreas de transição (AT), em conformidade com a modalidade especificada. A primeira equipe a completar a prova, tendo cumprido todas as regras e não levando nenhuma penalização, será considerada a equipe campeã.

5.1. As equipes devem cumprir com todas as informações e orientações passadas pelos Oficiais de Prova ou pelos Staff de Prova, sejam verbais ou escritas. Se houver confusão ou conflito com as informações fornecidas no *Briefing* ou escritas no *Racebook*, deverá ser considerada a informação do *Racebook*, salvo em caso de informação passada pelo Diretor de Prova pessoalmente ou através de ofício assinado. [30 MINUTOS]

5.2. Após a entrega dos mapas, não é permitido para apoio ou mídia dos competidores percorrer qualquer parte do percurso antes da largada. [DESCCLASSIFICAÇÃO]

5.3. As equipes devem percorrer o percurso da prova conforme descrito no *Racebook* e nos mapas fornecidos pela organização e coletar os PC e os AT em ordem, salvo informação contrária escrita no *Racebook*. [DESCCLASSIFICAÇÃO]

5.3.1. As equipes poderão alterar a ordem de coleta dos PC ou AT nos casos em que a equipe perdeu acidentalmente o PC e chegou ao PC seguinte, sendo obrigatório o retorno da equipe completa até o PC faltante;

5.3.2. Somente o Diretor de Prova poderá alterar uma diretriz que está escrita no *Racebook* ou nos mapas fornecidos pela organização. Isto pode ser feito verbalmente ou por escrito, através de ofício assinado (neste caso, os capitães das equipes deverão assinar ciência da informação);

5.3.3. Um novo Corte só pode ser criado ou um Corte só pode ter seu horário alterado em caso de emergência ou quando a segurança dos atletas ou staffs estiver em risco. Neste caso, o Diretor de Prova ou um Oficial de Prova vai avisar todas as equipes pelo menos um PC antes.

5.4. Se houver alguma rota ou área proibida pela organização ou alguma rota mandatória a ser percorrida, esta informação estará constando no *Racebook* ou nos mapas fornecidos pela organização. A equipe que não seguir estas diretrizes poderá ser desclassificada. [DESCCLASSIFICAÇÃO]

- 5.5. Se a equipe visitar o local onde um PC está marcado no mapa e este PC não for encontrado (ex.: se o PC foi roubado ou colocado no lugar errado ou se o acesso até ele for bloqueado), deve provar sua passagem por este local através de fotos digitais para mostrar ao Diretor de Prova ao final. As fotos devem conter o máximo de detalhes possível para a avaliação do Diretor de Prova. [DESCCLASSIFICAÇÃO]
 - 5.5.1. Se for constatado que o PC estava no lugar errado (mais do que 120 metros distante), o PC deverá ser cancelado, independentemente se outras equipes o encontraram;
 - 5.5.2. Se for constatado que o PC foi retirado do local (devidamente aferido pela organização), o PC poderá ser cancelado, a exclusivo critério da organização, independentemente se outras equipes o encontraram;
 - 5.5.3. Se na chegada ou na área de transição, uma equipe estiver com um PC virtual faltando, será dada a oportunidade da equipe ir completa buscar o PC faltante e continuar a corrida após buscá-lo. Caso a equipe opte por não buscar o PC, será desclassificada; [DESCCLASSIFICAÇÃO]
 - 5.6. Nos AT e PC as equipes devem comprovar sua passagem através dos métodos utilizados pela organização da prova (ex.: fotos, prismas de orientação, assinatura em passaporte, chip eletrônico, etc.).
 - 5.6.1. Se uma equipe perder o meio de prova especificado pela organização antes de provar a passagem para a organização, ela deverá voltar até os PC para coletar novas provas da passagem, sob pena de sofrer a desclassificação; [DESCCLASSIFICAÇÃO]
 - 5.6.2. As provas alternativas de passagem poderão ser: picotes no mapa, fotos, etc. e sua validade será avaliada exclusivamente pelo Diretor de Prova. As equipes que não puderem comprovar a passagem poderão sofrer a desclassificação; [DESCCLASSIFICAÇÃO]
 - 5.7. A organização de prova pode incluir paradas compulsórias ou zonas de parada de tempo.
 - 5.7.1. Nestes casos, a organização de prova pode estabelecer, a seu critério, tempos mínimos e/ou máximos de parada do tempo;
 - 5.7.2. Nestes casos, a equipe continua obedecendo todas as regras da prova enquanto estão parados.
 - 5.8. Uma equipe termina a prova oficialmente e tem seu tempo computado quando todos os competidores passarem pela linha de chegada.
- 6. Equipes:** As equipes devem correr e completar a corrida juntos, sem substituição, e com seus atletas próximos o suficiente para ver e se comunicar entre si normalmente durante todo o tempo.
- 6.1. Toda a equipe deve apontar um capitão, que deverá representar a equipe oficialmente durante e após a prova.
 - 6.2. Nomes de equipe que contenham palavras ofensivas são proibidos.
 - 6.3. Todos os competidores devem ter no mínimo 18 anos no momento da largada, salvo exceções a serem analisadas e julgadas pela organização (menores).
 - 6.4. A organização pode parar a equipe e aferir se existe contato visual ou verbal a qualquer tempo, a seu critério. As equipes não podem se separar

acidentalmente [30 MINUTOS] ou propositalmente [DESCCLASSIFICAÇÃO], salvo nas seguintes hipóteses:

- 6.4.1. Onde a organização permitir como parte da estratégia da prova (esta informação deve estar clara no *Racebook*).
 - 6.4.2. Em casos de emergência (ex.: quando um integrante sai para buscar ajuda para outro integrante lesionado).
 - 6.4.3. Exceções são permitidas em casos onde a organização permite a separação estratégica da equipe em determinado ponto. Estes casos deverão estar claros no *Racebook*.
 - 6.5. Em caso de desistência de um integrante da equipe ou de toda a equipe, a organização deve ser avisada da maneira mais rápida possível.
 - 6.6. Se um integrante da equipe desistir, o restante da equipe deve levá-lo até a próxima AT. A organização de prova deverá decidir, a seu exclusivo critério, se o restante da equipe pode continuar o percurso sem classificação.
 - 6.6.1. É proibido abandonar um integrante da equipe no percurso; [DESCCLASSIFICAÇÃO]
 - 6.6.2. Assim que um integrante da equipe desista, não poderá se juntar novamente à equipe em uma perna mais pra frente. [DESCCLASSIFICAÇÃO]
- 7. Suporte:** As equipes não podem receber assistência externa durante a prova, a menos que seja permitido pela organização por meio de publicação de regras específicas.
- 7.1. Nenhuma informação do percurso pode ser solicitada pelos atletas, antes ou durante a corrida, para qualquer autoridade, administradores das propriedades ou fontes similares. Isso inclui informações de bombeiros, polícia, oficiais do governo ou donos de terra que podem conhecer o percurso por causa da permissão que lhes foi solicitada durante o planejamento da prova. [30 MINUTOS]
 - 7.2. Nenhum equipamento, comida, provisões ou similares podem ser deixados pelos atletas para que sejam coletados por apoio que não seja a organização. Nenhum equipamento, comida, provisões ou similares podem ser deixados por apoio que não seja a organização para que sejam coletados por atletas. [30 MINUTOS]
 - 7.2.1. A equipe poderá promover meios de substituir seus equipamentos obrigatórios somente nas áreas de transições;
 - 7.2.2. Será permitido a troca ou substituição de equipamentos obrigatórios, fora das áreas de transição, somente entre equipes desclassificadas.
 - 7.3. Durante a prova, se houver uma opção no percurso tal que os atletas retornem para o mesmo ponto, eles podem deixar comida, roupas e provisões para coletar na volta, contanto que portem o tempo todo os equipamentos obrigatórios e coletem todo o material deixado na volta, não deixando nada para trás. Esta opção é da equipe e, portanto, por sua conta e risco. [30 MINUTOS]
 - 7.4. Toda a mídia e apoio das equipes deve seguir as regras abaixo, sob pena das equipes envolvidas sofrerem penalizações:
 - 7.4.1. Uma vez que o mapa for entregue para as equipes, mídia e apoio estão proibidos de auxiliar no planejamento do percurso, tocar ou mover

- qualquer equipamento ou de qualquer forma ajudar a equipe em sua preparação para a corrida; [30 MINUTOS]
- 7.4.2. Mídia e apoio só podem auxiliar as equipes exclusivamente nas áreas de transição ou pontos de controle designados pela organização; [30 MINUTOS]
 - 7.4.3. Mídia e apoio não podem mover atletas ou seus equipamentos durante o percurso (ex.: carregar a mochila em uma perna de canoagem; carregar o tênis em uma perna de mountain bike), salvo se permitido pela organização; [DESCCLASSIFICAÇÃO]
 - 7.4.4. Mídia e apoio não podem andar ao lado ou fazer pace (incentivo) para as equipes durante o percurso. É permitido para a mídia ficar um pouco à frente da equipe para pegar um melhor ângulo nas fotos e filmagens; [30 MINUTOS]
 - 7.4.5. A mídia não pode se posicionar em pontos onde forneçam benefícios na navegação da equipe (ex.: cruzamento de ruas, pontos de controle etc.). [30 MINUTOS]
- 7.5. É permitida a assistência da comunidade local ou entre equipes, desde que ambas as equipes estejam correndo a mesma categoria e nenhuma delas esteja desclassificada ou cortada (ex.: ajuda para consertar equipamento, dividir comida, emprestar equipamentos, etc.). Em hipótese nenhuma os atletas ou seus equipamentos poderão ser transportados pelos moradores ou expectadores. [DESCCLASSIFICAÇÃO]
 - 7.6. Se a organização permitir equipes de apoio, deverá publicar regras específicas para estas equipes.

8. Emergências médicas e comunicações: Qualquer equipe que encontre alguma emergência médica durante a prova, seja na sua própria equipe ou em equipe adversária, deverá prestar ou buscar socorro.

- 8.1. A organização deverá disponibilizar equipe capacitada para remoção e/ou resgate em área remotas.
- 8.2. Qualquer equipe que encontre uma emergência médica na sua equipe, em outra equipe, ou externa ao evento, não poderá negar pedido de socorro. A organização vai tentar devolver o tempo de atraso, se possível. Se não prestar socorro será penalizado. [30 MINUTOS]
- 8.3. Se um atleta tomar medicamento contínuo, ele deve levar este medicamento consigo durante toda a corrida. [30 MINUTOS]
- 8.4. A equipe médica ou o Diretor de Prova tem autoridade para retirar um atleta da corrida se julgar que sua participação no evento pode resultar em lesão séria ou permanente, deficiência ou morte do atleta. A decisão da equipe médica ou do Diretor de Prova é final e não pode ser questionada.
- 8.5. A função SOS ou 193 de comunicação de emergência só pode ser usada se a equipe precisar de cuidados imediatos correndo riscos de vida. [DESCCLASSIFICAÇÃO]

9. Meio ambiente: As equipes devem respeitar o meio ambiente e deixar o mínimo possível de evidência de que passaram por ali.

- 9.1. Todo o lixo deve ser carregado durante a prova e depositado em local apropriado (lata de lixo). [30 MINUTOS]

- 9.2. Todo o lixo da equipe em uma área de transição deve ser depositado em uma lixeira, se for disponibilizada pela organização, ou depositado nas caixas da equipe para destinação futura. [30 MINUTOS]
- 9.3. É proibido fazer fogo, exceto em caso de emergência ou se autorizado pela organização. [30 MINUTOS]
- 9.4. É obrigatório respeitar toda a vida selvagem e as plantações e causar o mínimo de impacto possível [30 MINUTOS].
- 9.5. Qualquer defecação deve acontecer em um vaso sanitário, mas caso não seja possível, deve acontecer longe de cursos d'água e deve ser enterrado de maneira apropriada. [30 MINUTOS]

10. Conduta: Os atletas devem se comportar de maneira respeitosa por todo o tempo, sem trapagens, xingamentos, violência ou comportamento abusivo.

- 10.1. Os atletas não podem remover ou alterar os equipamentos do evento em nenhuma hipótese (ex.: pontos de controle, bandeiras, marcações, fitas zebreadas etc.). [DESCCLASSIFICAÇÃO]
- 10.2. Os atletas não podem enganar a organização com informações incompletas ou imprecisas. [30 MINUTOS]
- 10.3. Comportamento abusivo, ofensas, ameaças ou violência contra outros atletas, organizadores, mídia ou ao público geral são proibidos a qualquer tempo. [DESCCLASSIFICAÇÃO]

11. Substâncias proibidas: O uso pelos atletas de substâncias banidas especificadas no *World Anti-Doping Code, The 2013 prohibited List* é proibido. [DESCCLASSIFICAÇÃO]

12. Penalidades: Equipes que não completarem o trajeto conforme as diretrizes e de acordo com as regras podem receber uma penalidade de tempo ou ser desclassificada.

- 12.1. Qualquer trapaga, que acontece quando uma equipe ou um atleta conhece a regra e a quebra deliberadamente para ganhar vantagem, será passível de desclassificação e a remoção imediata do trapaceador da prova. Nos casos mais severos, esta equipe ou atleta podem ser banidos do Campeonato Catarinense.
 - 12.1.1. Se um atleta específico é desclassificado, sua equipe pode continuar com a autorização do Diretor de Prova, porém não vai pontuar.
- 12.2. A penalidade é aplicada mesmo se a equipe quebrar uma regra acidentalmente, sem a intenção de ganhar vantagem.
- 12.3. As penalidades devem ser somadas ao tempo final.

13. Sentença: A interpretação e a sentença dessas regras são de responsabilidade do Diretor de Prova. Qualquer protesto formal de uma equipe deve ser submetido por escrito o mais rápido possível e em no máximo 1h após o encerramento da prova.

- 13.1. A disponibilidade do regulamento impresso em local de fácil acesso ao final da prova para consulta das equipes é obrigatória por parte da organização, sob pena de isenção da taxa supracitada para a equipe.
- 13.2. Para julgar os conflitos nas etapas do Campeonato Catarinense, em primeira instância haverá o chamamento dos capitães das equipes envolvidas e do Diretor de Prova para interpretação da regra.

- 13.3.** Em caso de permanecer o conflito, o reclamante pode recorrer imediatamente à Federação Catarinense de Corrida de Aventura para indicação de juiz oficial a um custo de R\$ 50,00 para julgar o recurso em (3) três dias úteis a partir do recebimento do recurso por e-mail com: 1) Relato de todas as equipes envolvidas; 2) Relato da organização.
- 13.3.1.** Em caso de envolvimento da Federação Catarinense de Corrida de Aventura, a divulgação do resultado e, por consequência, a premiação só será feita após a sentença;
- 13.3.2.** Se houver troféus envolvidos na decisão, ficarão à disposição junto à organização para retirada pelos premiados;
- 13.3.3.** A Federação Catarinense de Corrida de Aventura é entidade máxima no Estado de Santa Catarina e, por isso, sua decisão é inquestionável.